apexBrasil

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Sessão de Aceleração do WCEF2025 - Oportunidades de Exportação para a Economia Circular Brasileira

Gerência de Inteligência de Mercado

Coordenação de Acesso a Mercado

www.apexbrasil.com.br

apexBrasil

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

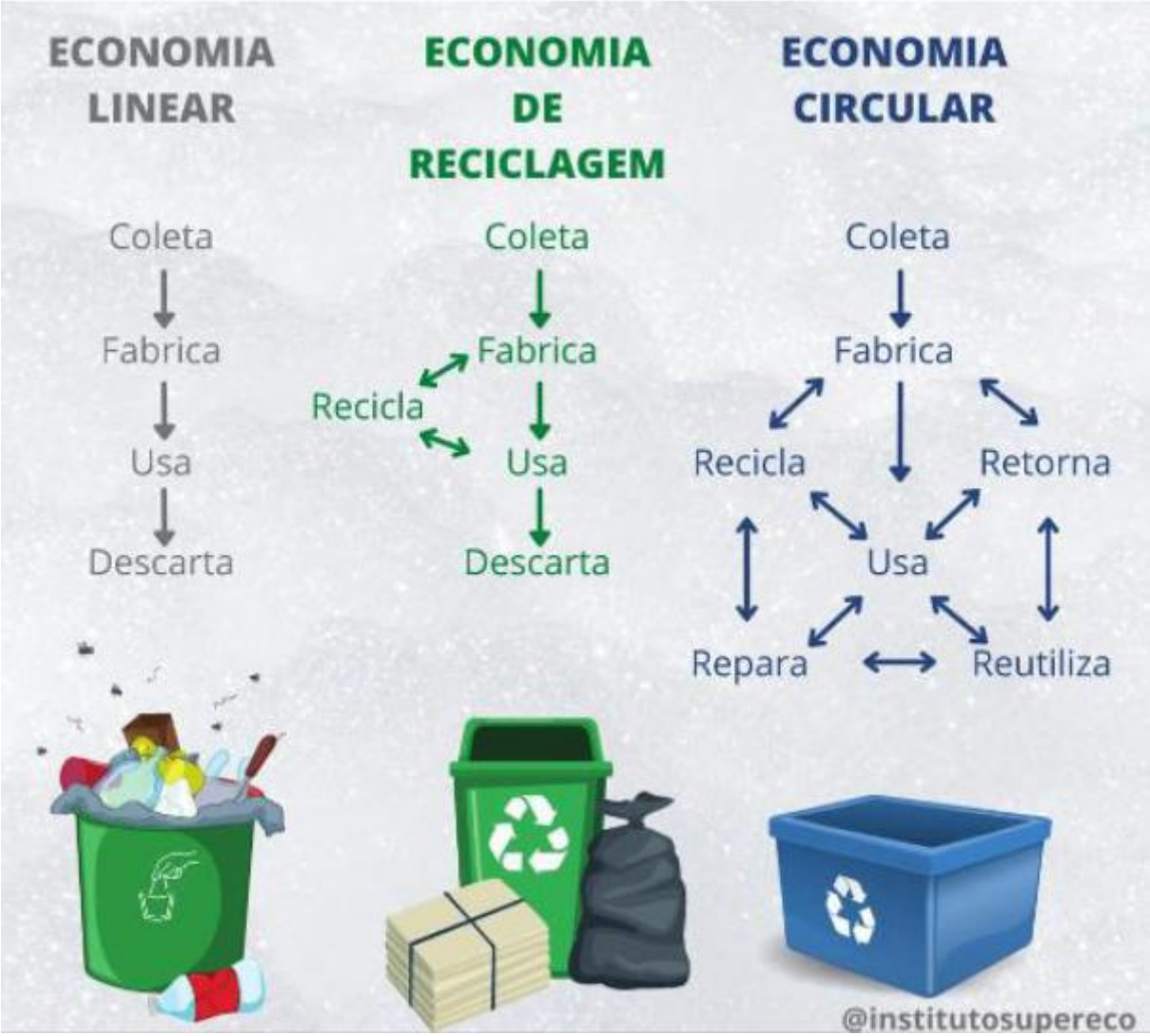
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Sumário

1. Principais conceitos sobre Economia Circular
2. Tendências globais de consumo relacionadas à sustentabilidade
3. Localizando as oportunidades de exportação
4. Tendências regulatórias estrangeiras
5. Como a ApexBrasil apoia a economia circular brasileira?

Principais conceitos sobre economia circular

O que é Economia Circular?



O que é Economia Circular?

Estratégia Nacional de Economia Circular (Art. 2º): *considera-se economia circular o sistema econômico de produção que mantém o fluxo circular de recursos e associa a atividade econômica à gestão circular dos recursos, por meio da adição, retenção ou recuperação de seus valores, e que se baseia nos princípios da não geração de resíduos, da circulação de produtos e materiais e da regeneração.*

ABNT NBR ISO 59004:2024, item 3.1.1: *economia circular é o sistema econômico que utiliza uma abordagem sistêmica para manter um fluxo circular de recursos, ao recuperar, reter ou agregar valor a esses recursos, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento sustentável.*

Fundo de Inovação Finlandês (SITRA): *Um modelo econômico que não se concentra na produção de mais e mais bens, mas no qual o consumo se baseia no uso de serviços - **compartilhamento, aluguel e reciclagem** - em vez de propriedade. Os materiais não são destruídos no final, mas são usados para fabricar novos produtos repetidamente.*

Imagem: CNI

Princípios universais da Economia Circular

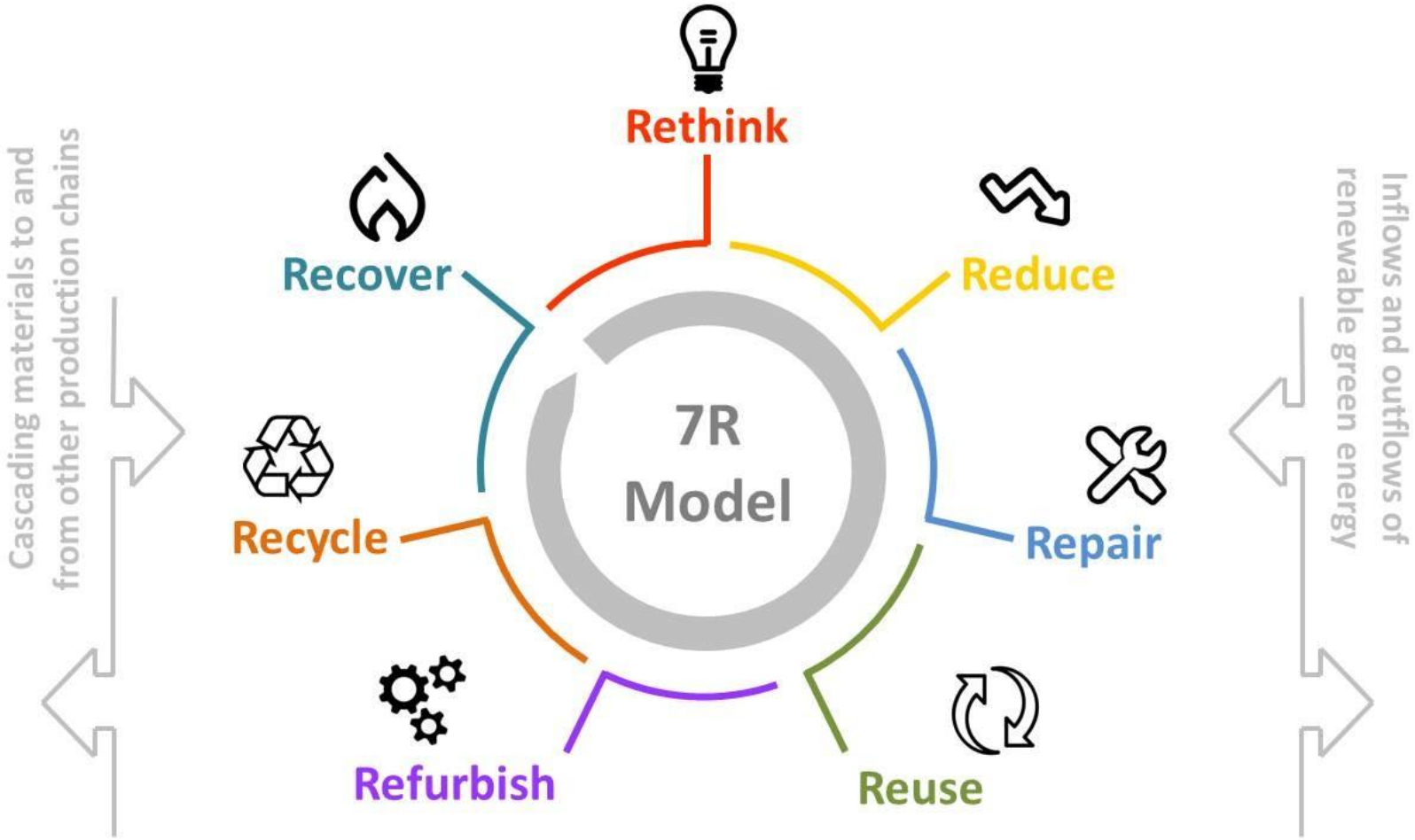
1. Não geração de resíduos e poluição.

2. Circulação de materiais e produtos em seus mais altos valores

3. Regeneração da natureza

Fonte: ENEC (2024)

Os 7 R’s da Economia Circular



Fonte: Hermen Jan van Ree.

Relação com o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas

Redução nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs)

Ao minimizar o desperdício e fazer o melhor uso possível dos recursos, reduzindo a necessidade de extração de matérias-primas, a economia circular promove a reutilização, reciclagem e recuperação de materiais e produtos, com impacto significativo na redução dos GEE.

Redução da geração de rejeitos e resíduos

A redução da geração de rejeitos e resíduos ocorre, graças ao incentivo à circularidade na utilização dos materiais.

Contribuição para a regeneração do meio ambiente

A contribuição para a regeneração do meio ambiente ocorre, por meio da redução da dependência do uso de recursos naturais e de materiais virgens. Como resultado, a economia circular também pode contribuir para a reversão da perda da biodiversidade global.

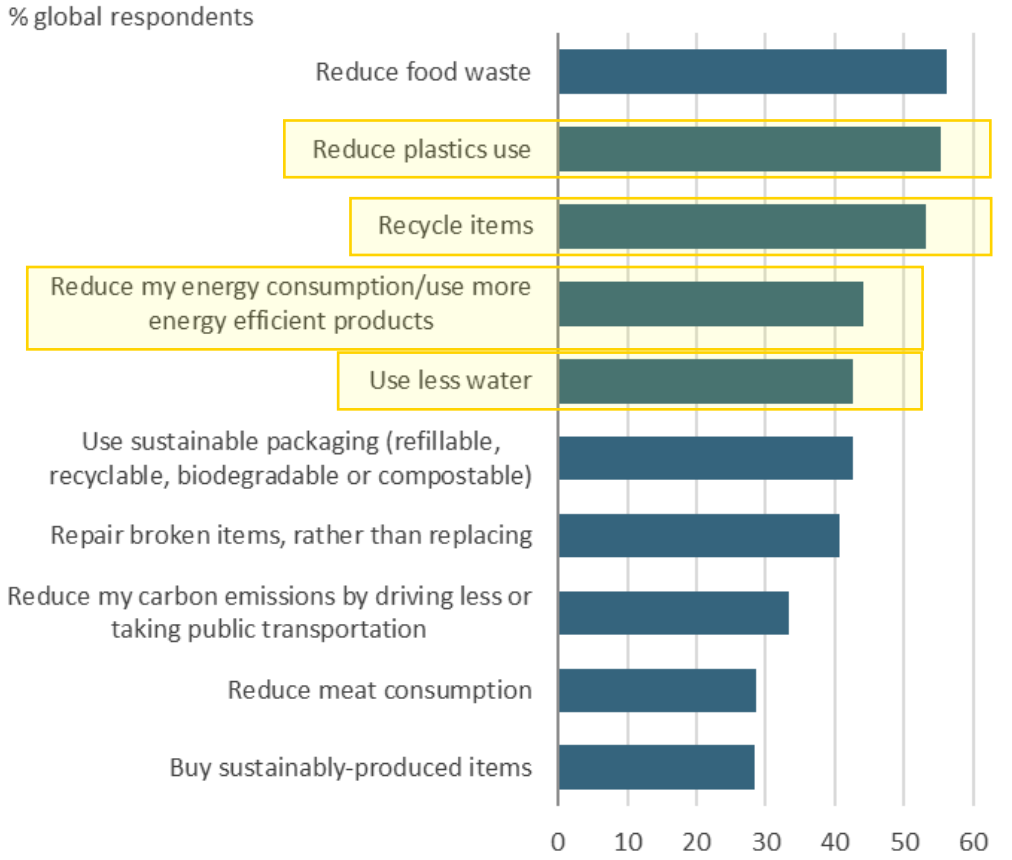
Relação com o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas

Vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Edições anteriores dos WCEF vêm enfatizando que a economia circular é uma forma de desenvolvimento sustentável. Como tal, ela está vinculada a muitos dos 17 ODS listados pela ONU. Os ODS mais diretamente relevantes são:

Tendências globais de consumo relacionadas à sustentabilidade

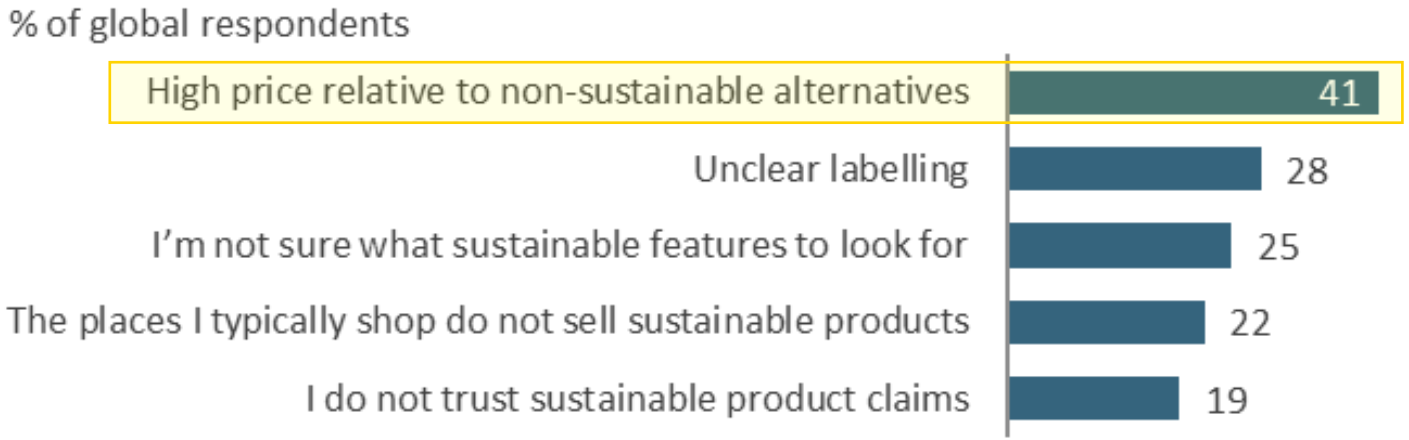
Principais ações do consumidor para uma vida mais sustentável



Source: Euromonitor International Voice of the Consumer: Sustainability survey, fielded January to February 2023 (n=40,691)

Fonte: Euromonitor.

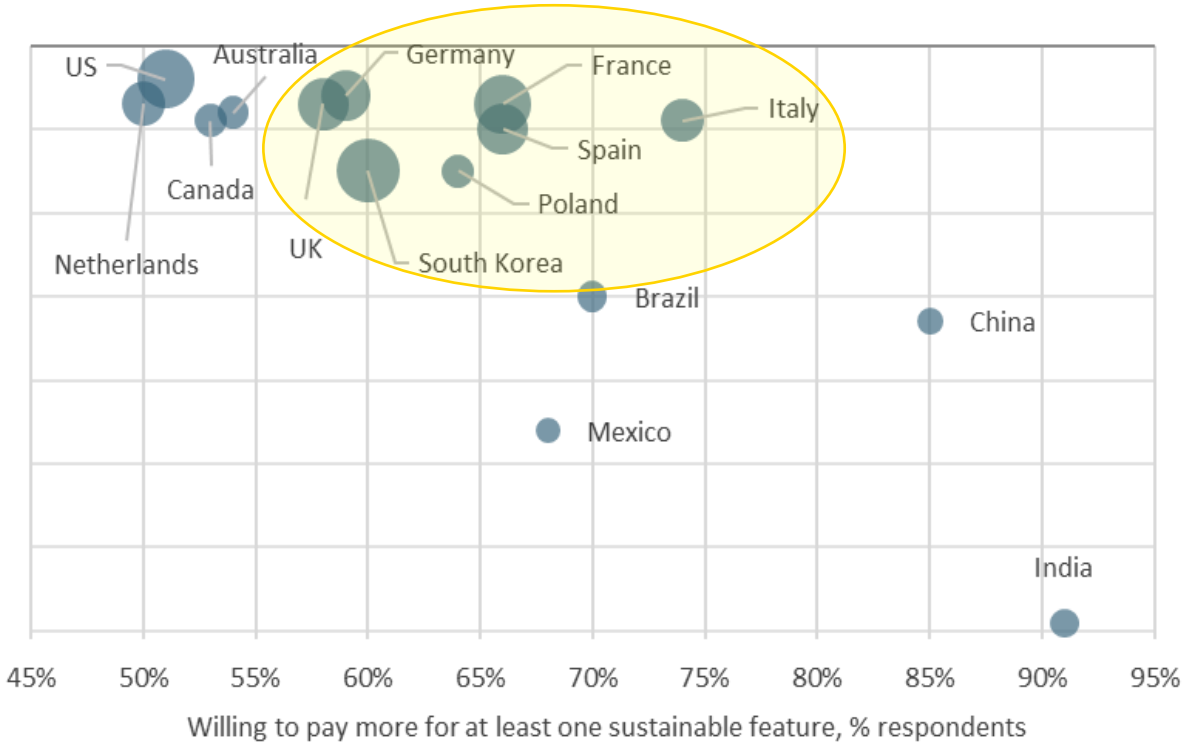
Principais barreiras ao consumidor para compras mais sustentáveis



Source: Euromonitor International Voice of the Consumer: Sustainability survey, fielded January to February 2023. Note: Chart considers "agree" and "strongly agree" responses

Fonte: Euromonitor.

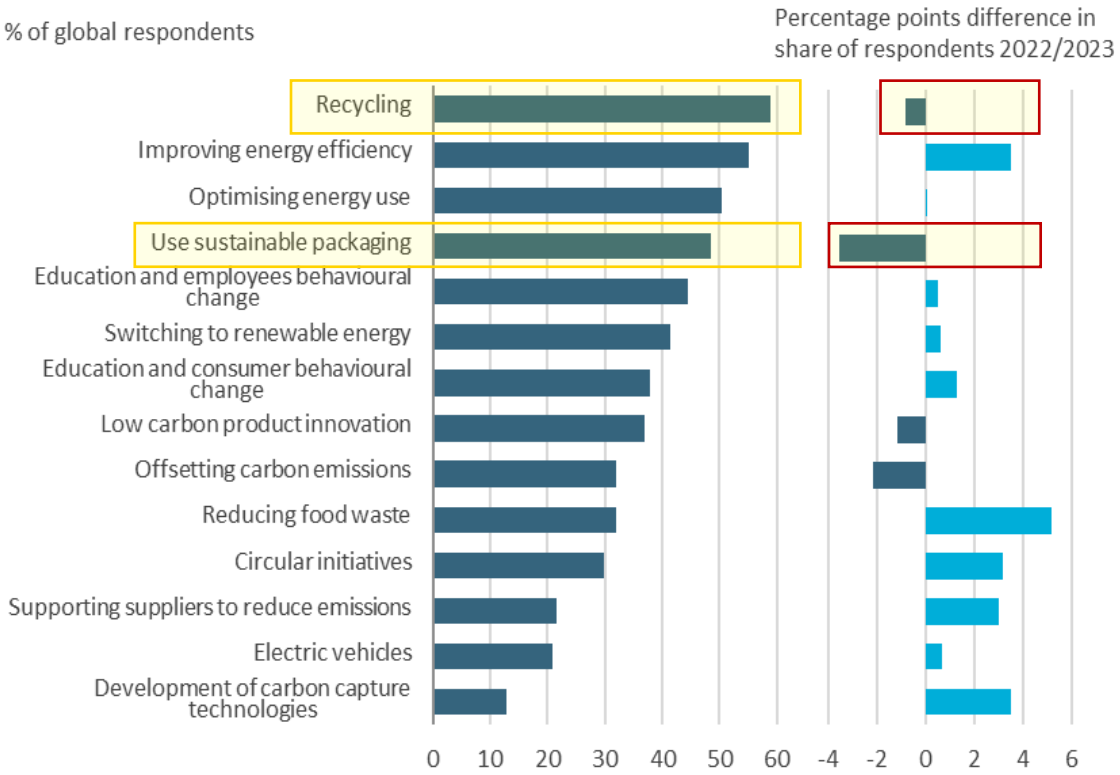
Disposição do consumidor a pagar mais por pelo menos um atributo de sustentabilidade (2022)



Source: Euromonitor Sustainability Product Claims Tracker
Notes: Bubble size shows the number of SKUs with sustainability attributes. Chart shows top 15 countries with largest sustainability market sizes. Willingness to pay more considers Apparel, Food and Beverages and Home Care product categories.
Sustainable products refers to products with at least one sustainability attribute. The affordability of products with sustainability claims for each country is calculated using the Relative Income Price (RIP) ratio – defined as the percentage of per capita income expenditure required to purchase 100 products

Fonte: Euromonitor.

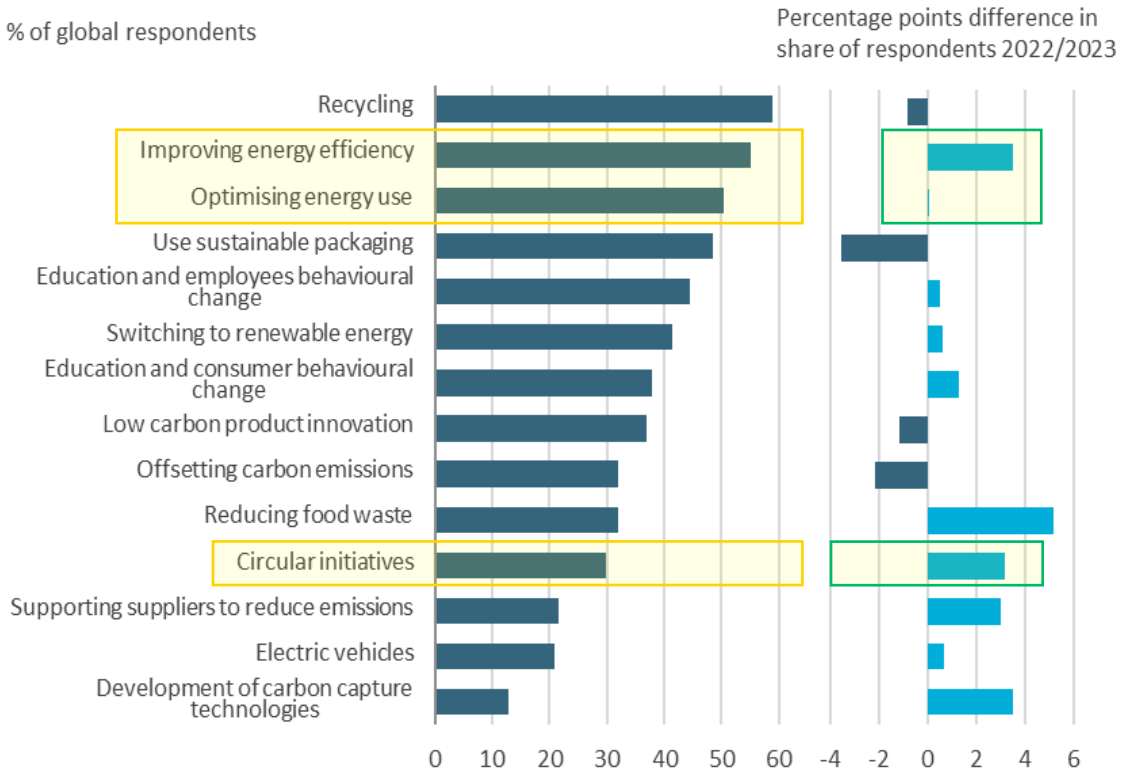
Principais medidas relacionadas às mudanças climáticas que as empresas estão atualmente adotando ou planejando adotar (2022-2023)



Source: Euromonitor International Voice of the Industry: Sustainability Survey, fielded January 2022 (n=617) and February 2023 (n=736)

Fonte: Euromonitor.

Principais medidas relacionadas às mudanças climáticas que as empresas estão atualmente adotando ou planejando adotar (2022-2023)



Source: Euromonitor International Voice of the Industry: Sustainability Survey, fielded January 2022 (n=617) and February 2023 (n=736)

Fonte: Euromonitor.

Onde estão as oportunidades de exportação relacionadas à economia circular?

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

Problema ⚠

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

Problema ⚠

SEÇÃO XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Capítulo 76 Alumínio e suas obras.

76.04 Barras e perfis, de alumínio.

7604.10	- De alumínio não ligado
7604.10.10	Barras
7604.10.2	Perfis
7604.10.21	Ocos
7604.10.29	Outros
7604.2	- De ligas de alumínio:
7604.21.00	-- Perfis ocos
7604.29	-- Outros
7604.29.1	Barras
7604.29.11	Forjadas, de seção transversal circular, de diâmetro igual ou superior a 400 mm, mas não superior a 760 mm
7604.29.19	Outras
7604.29.20	Perfis

Códigos do Sistema Harmonizado em 6 dígitos (SH6)

Não existe um código SH6 para descrever o produto: barra de alumínio "verde", com menos utilização de água, energia, menor pegada de carbono.

Fonte: Portal Único Siscomex.

apexBrasil

Tentativa de definir “bens ambientais” na OMC

Desenvolvidos X **Em desenvolvimento**

Fonte: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

apexBrasil

Tentativa nacional de definir “bens sustentáveis” (2024)

gov.br Presidência da República

Acessibilidade Perfil

≡ Participa + Brasil

O que você procura?

Órgãos Públicos › Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços › MDIC - Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior › Tomada de Subsídios – Bens Sustentáveis no Comércio Exterior

Tomada de Subsídios – Bens Sustentáveis no Comércio Exterior

RESUMO

A Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços almeja, por meio da presente tomada de subsídios, obter contribuições da sociedade sobre “bens sustentáveis”. Busca-se, a esse respeito, identificar atributos de sustentabilidade de bens produzidos no Brasil; os custos relacionados ao cumprimento de padrões ambientais internacionais ou nacionais; necessidade de construção de um arcabouço legal para bens sustentáveis no Brasil; necessidade de regulação para promover condições de concorrência justa entre bens nacionais e estrangeiros no mercado brasileiro e em mercados externos.

Fonte: Governo Federal - Participa + Brasil - Tomada de Subsídios – Bens Sustentáveis no Comércio Exterior (Agosto de 2024).

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

Levantamentos da ApexBrasil sobre "**bens ambientalmente preferíveis e compatíveis com a floresta**"

Extrações primárias, como fibras e corantes naturais

+

Produtos Florestais não madeireiros

+

Energia renovável, como etanol e biodiesel

=

"Bens ambientais" (perspectiva brasileira).

76 SH6

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

Categoria	Produtos
Produtos florestais não madeireiros	Mel natural, castanhas (do-pará, de caju, macadâmia); palmito; ceras vegetais; extratos tanantes; gorduras e óleos vegetais; sementes e frutos oleaginosos; mate; geleias e purês de frutas; glicerol; pimenta (piper); gomas e resinas
Pulses	Feijões; gergelim
Frutas tropicais	Polpas e sucos de açaí, guaraná, abacaxi, entre outros
Farinhas e preparações de mandioca	Preparações alimentícias diversas, podendo incluir produtos diversos à base de leite, como o “doce de soro de leite” e o “pudim holandês”
Peixes	Peixes nativos, especialmente o tambaqui e pirarucu.
Café	Café robusta
Biocombustíveis	Etanol

Oportunidade para produtos relacionados com a economia circular

Metodologia

Fonte: ApexBrasil

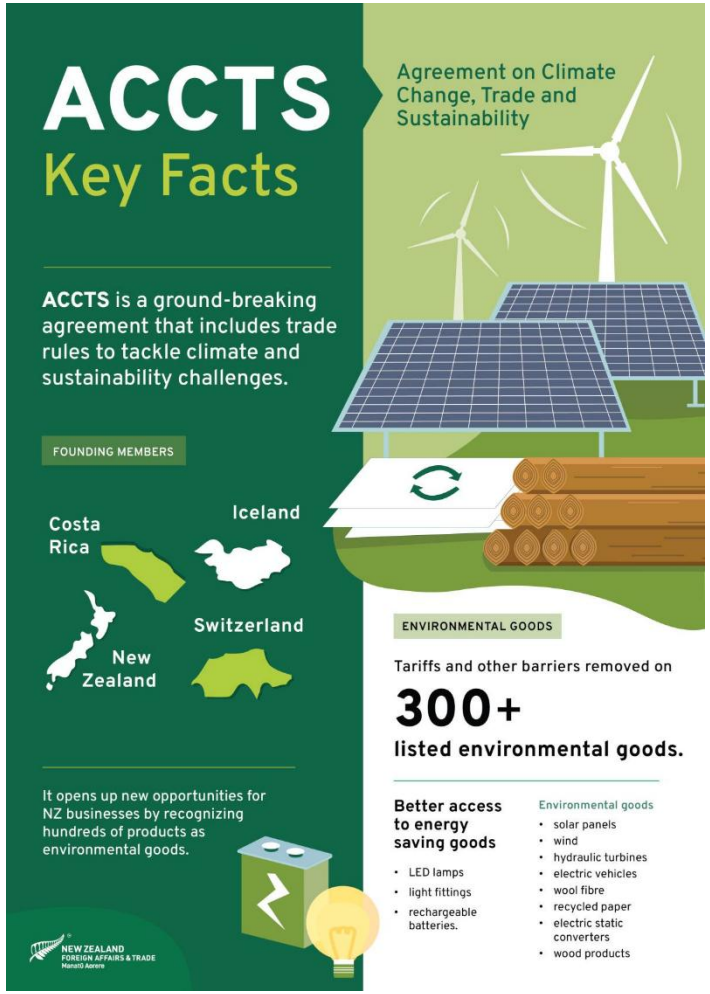
Fonte: ApexBrasil

Oportunidade para produtos relacionados com a economia circular

Categoria	SH6	Descrição	Países com oportunidades	Regiões com mais oportunidades
Guaraná, Açaí e Sucos	200899	Outras frutas, partes de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo	17	União Europeia; Oriente Médio
PFNM	200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	12	América do Sul; União Europeia
Café	090121	Café torrado, não descafeinado	12	América do Sul; América Central
Pulses	071333	Outros feijões comuns, secos, em grãos	11	África; Ásia
Guaraná, Açaí e Sucos	200989	Sucos de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	11	África; União Europeia
PFNM	090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	10	União Europeia; Ásia
PFNM	330129	Outros óleos, essenciais	8	América do Sul; União Europeia
Peixes	030389	Pargo (Lutjanus purpureus) congelado / Pescadas (Cynoscion spp.) congeladas	8	África; União Europeia
PFNM	152110	Ceras vegetais, mesmo refinadas ou coradas (exceto triglicerídeos)	7	União Europeia; Ásia
PFNM	130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	7	América do Sul; União Europeia

Outro recorte de produtos relacionados com a economia circular

Lista de **360 bens considerados "ambientais"** pelo Acordo sobre Mudanças Climáticas, Comércio e Sustentabilidade (ACCTS) entre Costa Rica, Nova Zelândia, Islândia e Suíça



apexBrasil

Outro recorte de produtos relacionados com a economia circular

Produtos	Justificativa
Produtos de madeira diversos (serrada, cortada em folhas)	Alternativa ambientalmente preferível a materiais mais intensivos em carbono, devido sua natureza renovável e biodegradável da madeira. A madeira é também depósito natural de CO_2
Motores elétricos e geradores	Utilizam menos energia para produzir o mesmo resultado; convertem energia renovável em eletricidade utilizável
Transformadores elétricos	Utilizados em maquinários, plantas e redes de energia renovável
Fornos e fornalhas elétricos para laboratórios e indústrias	Sistemas que utilizam resíduos sólidos para produzir energia e o aquecimento
Dispositivos semicondutores (ex. diodos, transistores, transdutores, células fotovoltaicas)	Produtos projetados para reduzir consumo de energia
Máquinas e aparelhos elétricos diversos	Servem para converter luz solar em energia elétrica, para fazer eletrólise (para produzir hidrogênio) e criar sistemas de luz UV (para purificação de água)

Outro recorte de produtos relacionados com a economia circular

Produtos	Justificativa
Estruturas flutuantes (ex. jangadas, tanques, boias)	Servem para proteção ambiental, ao capturar plástico e outros resíduos flutuantes
Gasômetros, hidrômetros, medidores de eletricidade	Servem para gerenciamento de recursos e adaptação e mitigação das mudanças climáticas
Osciloscópios e outros instrumentos para medir quantidades de eletricidade, tensão, corrente, resistência ou potência (ex. voltímetro)	Servem para identificar falhas em aparelhos domésticos e industriais
Aparelhos e instrumentos para regulação ou controle automático de temperatura, água, pressão (ex. termostatos)	Servem para controlar a eficiência de sistemas de ar condicionado, refrigeração e aquecimento
Luminárias, holofotes e suas partes que utilizam LED	Servem para gerenciamento de recursos e adaptação e mitigação das mudanças climáticas

Outro recorte de produtos relacionados com a economia circular

Metodologia

Oportunidade para produtos (outro recorte) relacionados com a economia circular

SH6	Descrição	Justificativa	Países com oportunidades	Regiões com mais oportunidades
848330	Mancais (chumaceiras) sem rolamentos; bronzes	Rolamentos lubrificados à água é alternativa ambientalmente preferível ao óleo	32	África; América do Sul
848310	Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricos (cames) e virabrequins (cambotas) e manivelas	Parte de turbina eólica	25	União Europeia; Ásia
850152	Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 750 W e <= 75 kW	Utilizam menos energia para produzir o mesmo resultado	25	África; União Europeia
850153	Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 75 kW	Utilizam menos energia para produzir o mesmo resultado	21	África; União Europeia
850151	Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência <= 750 W	Utilizam menos energia para produzir o mesmo resultado	19	África, América do Sul
842490	Partes de aparelhos mecânicos para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós	Servem ao propósito de proteger o solo	14	África; América do Sul
903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	Servem para controlar a eficiência de voltagem e corrente	14	América do Sul; América Central
850440	Conversores elétricos estáticos	Podem ser usados para conversão de energia solar	13	América do Sul; África
902620	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle da pressão dos líquidos ou gases	Servem para controlar a pressão em usinas de energia e de água	13	América do Sul; América Central
848210	Rolamentos de esferas	Parte de turbina eólica	12	América do Sul; América Central

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

gov.br | Governo Federal | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Entrar com gov.br

Siscomex | O que você procura?

Acordos comerciais > Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia

Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia

17. Comércio e Desenvolvimento Sustentável

- **Políticas domésticas: reconhecimento e promoção de abordagens para atingir o desenvolvimento sustentável.** Após 1 ano da entrada em vigor do Acordo, será acordada lista de produtos sustentáveis do Mercosul que terão condições melhoradas de acesso a mercado no Bloco Europeu.

Fonte: Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia (Siscomex).

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

282 SH6 relativos a produtos sustentáveis potencialmente substitutos ao plástico – levantamento UNCTAD

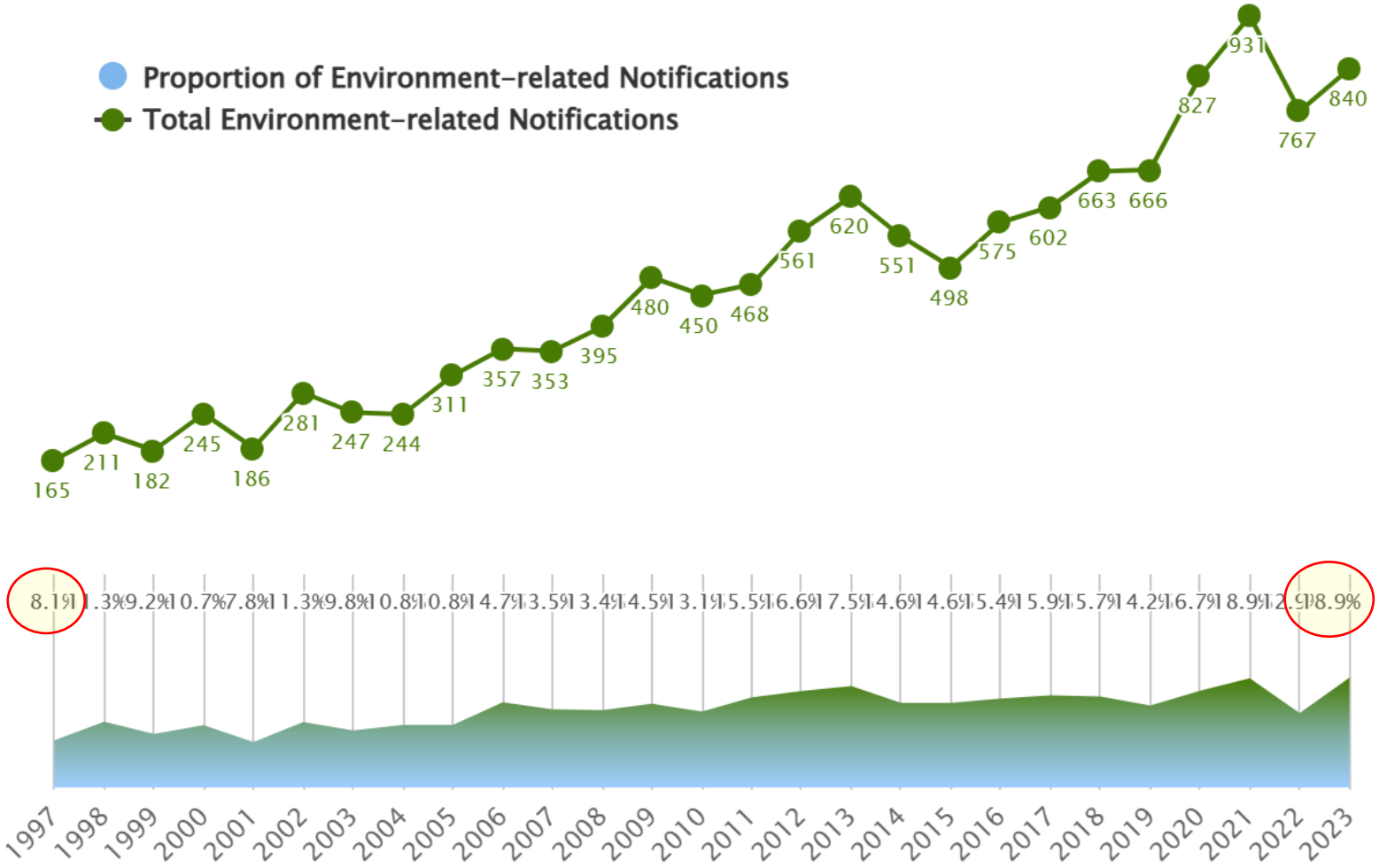
Fonte: Plastic Pollution: The pressing case for natural and environmentally friendly substitutes to plastics (UNCTAD - 2023).

Que produtos estão relacionados com a economia circular?

Categoria	Produtos
Produtos derivados de fibras naturais	Obras de cestaria; tranças e artigos semelhantes; fios diversos; revestimentos (**fibra de coco**, p. ex.); sacos diversos (de **juta**, p. ex.); móveis (de **bambu**, p. ex.)
Produtos derivados de plantas/árvores	Produtos diversos de **papel**, **celulose** e bambu (como caixas, folhas, carretéis); produtos diversos de **madeira** (como chapas, folhas, painéis); **borracha** natural; frutose; **cortiça** natural; pasta química de madeira; produtos de **linhos**
Fibras naturais de culturas específicas	**Algas**; juta (fios); cânhamo (fios); **sisal** (cordéis)
Fibras naturais de origem animal	**Penas** e **peles** de aves; couro; seda; lã; cachemira; algodão
Fibras naturais como subprodutos da agricultura	**Palhas** e **cascas** de cereais; ceras vegetais; glicose; glicerol; fibras têxteis diversas (de coco, cânhamo, rami)
Produtos minerais	Produtos diversos de **cerâmica** e de **alumínio**
Minerais	Óxido e hidróxido de alumínio; barras de alumínio; pós de alumínio; produtos diversos de **vidro** (p. ex. fibras de vidro, ampolas, garrafas)

Tendências regulatórias – desafios e oportunidades de acesso a mercados estrangeiros

Número crescente de notificações relacionadas ao meio ambiente na OMC



Fonte: WTO's Environmental Database (WTO – EDB).

apexBrasil

Mapeamento sobre medidas de economia circular relacionadas ao comércio (OMC - 2024)

A análise encontrou **520 notificações** relacionadas a **economia circular**, entre 2009 e 2021, feitas por 85 países-membros diferentes.

Principais achados do estudo:

77% dessas medidas foram notificadas apenas por 20 países-membros.

18% dessas medidas relacionam-se com **procedimentos de licença de importação** ou **restrições quantitativas**.

Number of notified measures by notifying member and agreement

Member	SCM	TBT	IL	QR	SPS	GP	Other	Total
United States	103	12	0	0	0	0	0	115
China	30	17	1	0	0	0	0	48
Korea, Republic of	9	9	11	0	2	0	0	31
European Union	0	21	0	0	1	0	1	23
Hong Kong, China	3	1	11	7	1	0	0	23
Philippines	0	1	17	0	0	0	5	23
Australia	14	1	2	3	0	0	1	21
France	0	17	0	0	0	0	0	17
Japan	0	4	0	0	0	7	1	12
Mauritius	0	2	5	4	0	0	0	11
Finland	9	0	0	0	0	0	0	9
Romania	9	0	0	0	0	0	0	9
Thailand	2	7	0	0	0	0	0	9
Seychelles	0	1	2	5	0	0	0	8
United Kingdom	5	3	0	0	0	0	0	8
Canada	3	3	0	1	0	0	0	7
Uganda	0	7	0	0	0	0	0	7
Estonia	6	0	0	0	0	0	0	6
Türkiye	0	3	0	0	1	0	2	6
Viet Nam	3	3	0	0	0	0	0	6
Other Members	18	68	13	10	9	0	3	121
Total	214	180	62	30	14	7	13	520

Note: SCM = subsidies and countervailing measures; TBT = technical barriers to trade; IL = import licensing; QR = quantitative restrictions; SPS = sanitary and phytosanitary measures; GP = government procurement.

Source: WTO Doc. WT/MIN(24)/11/Add.4.

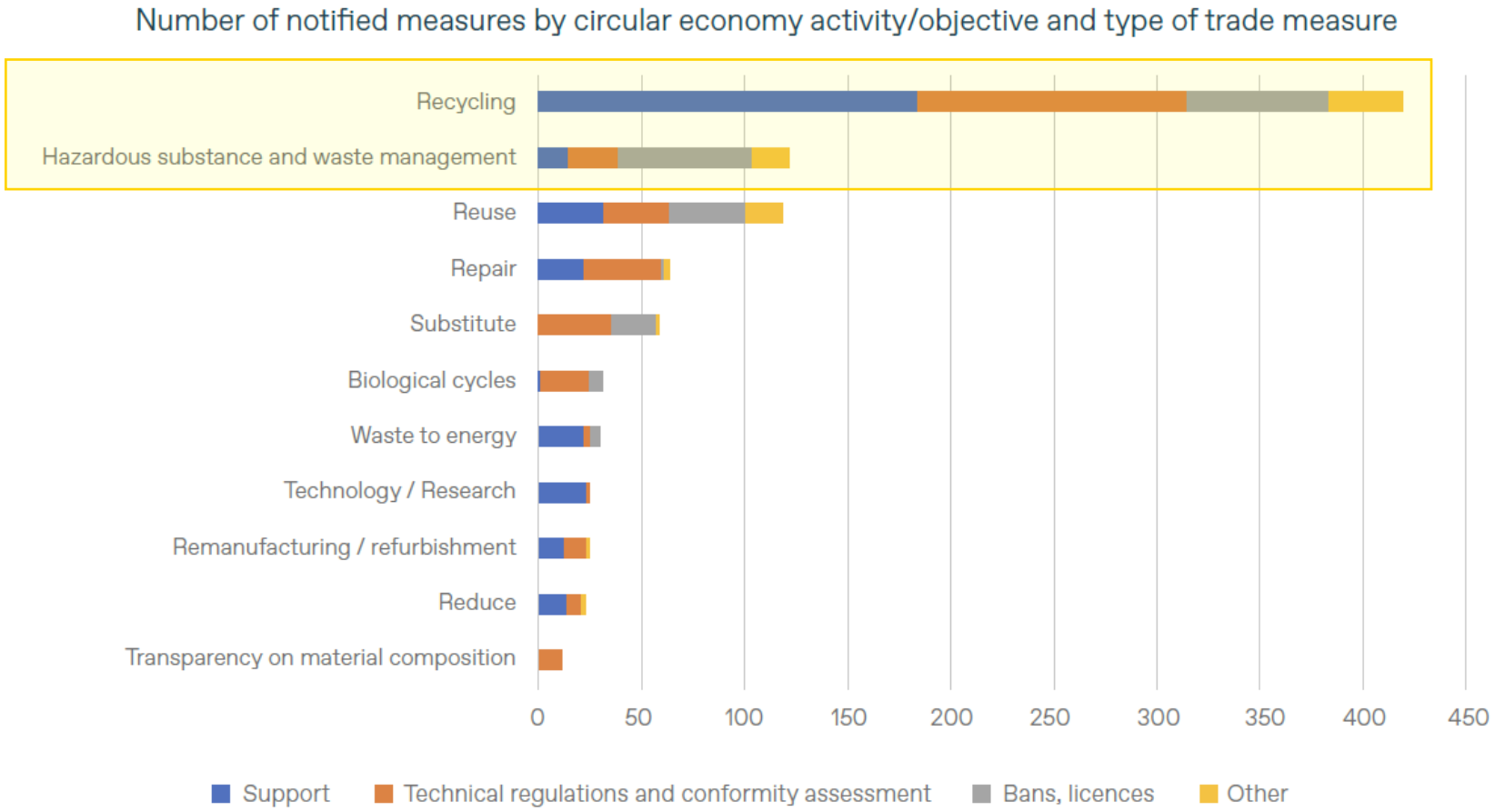
Fonte: Mapping Exercise: Trade and trade policy aspects along the lifecycle of products (Trade and EnvironmentalSustainability Structured Discussions, TESSD).

apexBrasil

Mapeamento sobre medidas de economia circular relacionadas ao comércio (OMC - 2024)

Principais achados do estudo:

Em termos de objetivos, a maioria das medidas relaciona-se às fases finais do ciclo de vida do produto e ao descarte, particularmente sobre **reciclagem** e **gestão de resíduos e substâncias nocivas**.



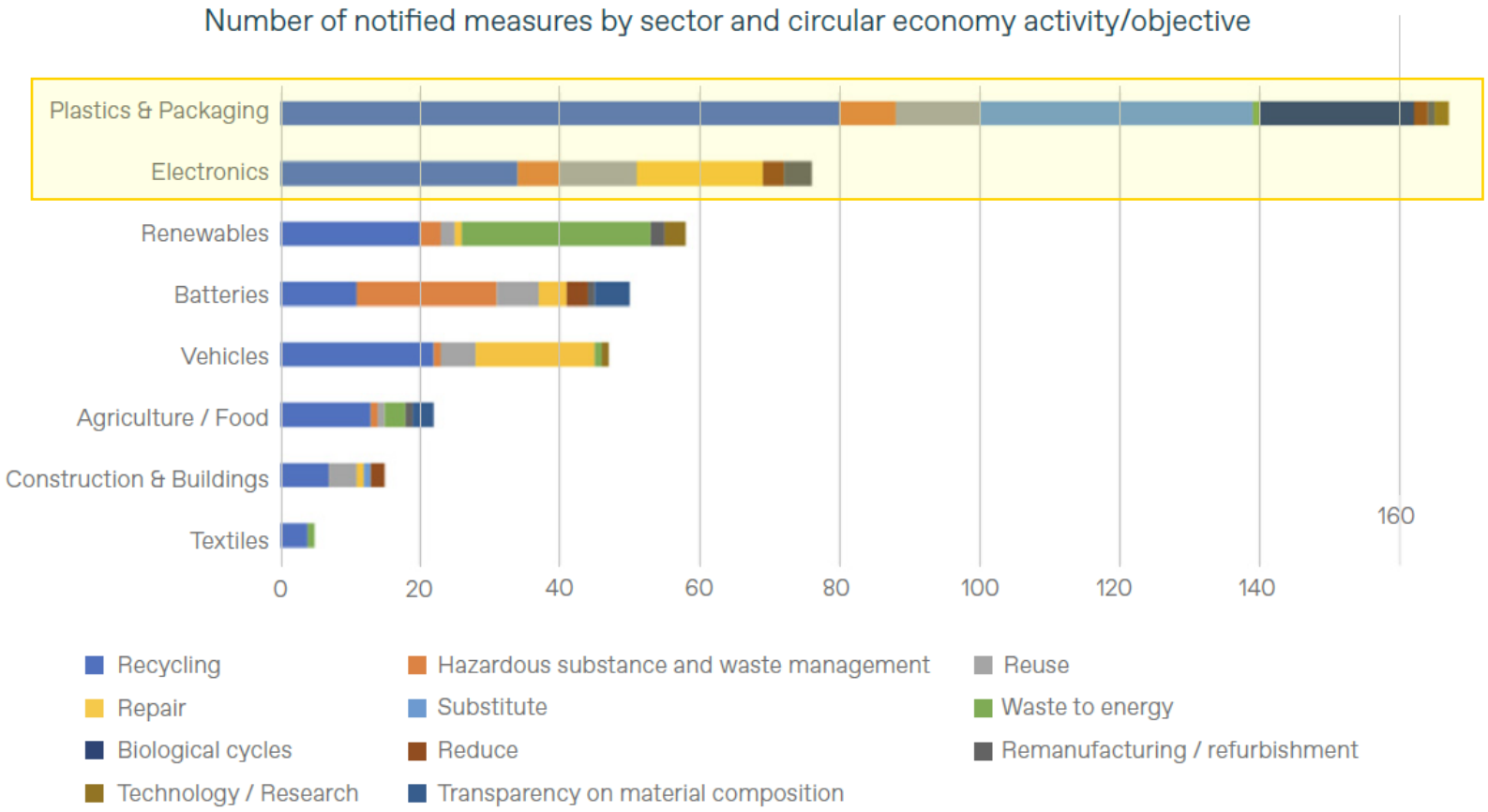
Fonte: Mapping Exercise: Trade and trade policy aspects along the lifecycle of products (Trade and EnvironmentalSustainability Structured Discussions, TESSD).

apexBrasil

Mapeamento sobre medidas de economia circular relacionadas ao comércio (OMC - 2024)

Principais achados do estudo:

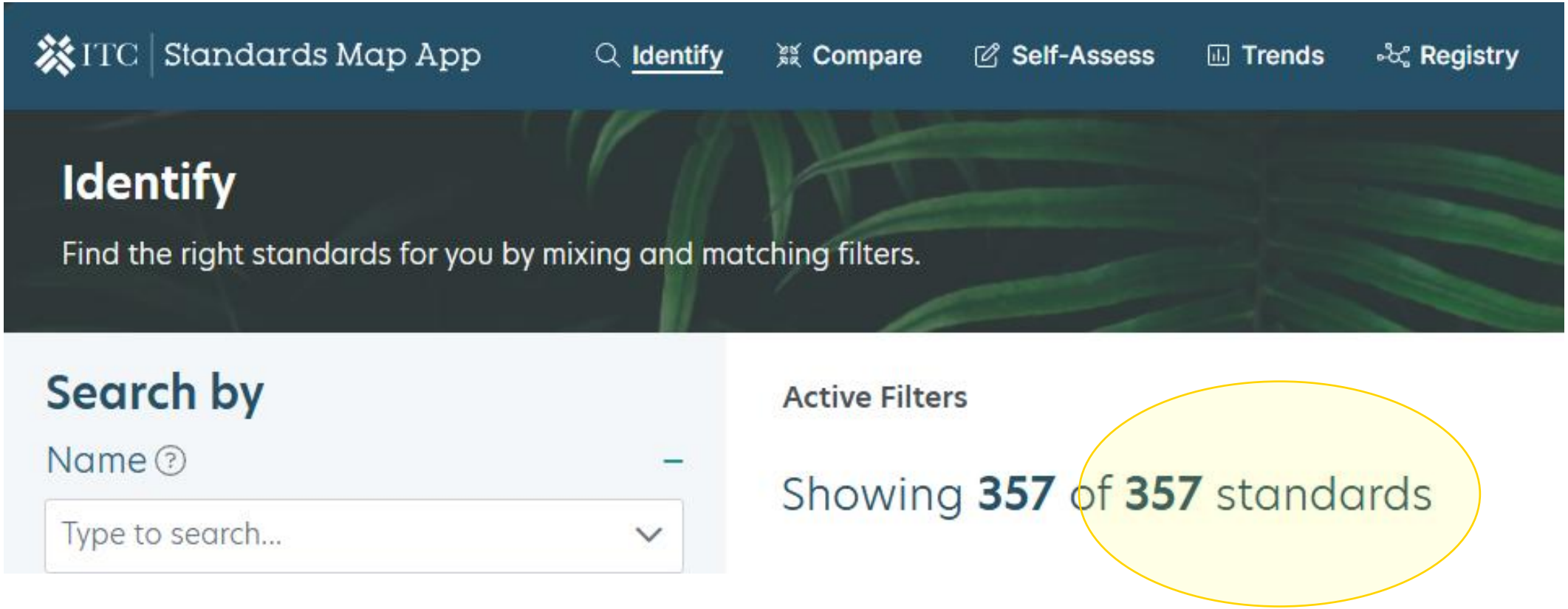
Os setores mais regulados com esse tipo de medida foram os de **embalagens e eletrônicos**.



Fonte: Mapping Exercise: Trade and trade policy aspects along the lifecycle of products (Trade and EnvironmentalSustainability Structured Discussions, TESSD).

apexBrasil

Proliferação de esquemas de certificação de sustentabilidade...



Fonte: StandardsMap (International Trade Centre - ITC).

... e maior incidência em Acordos Comerciais

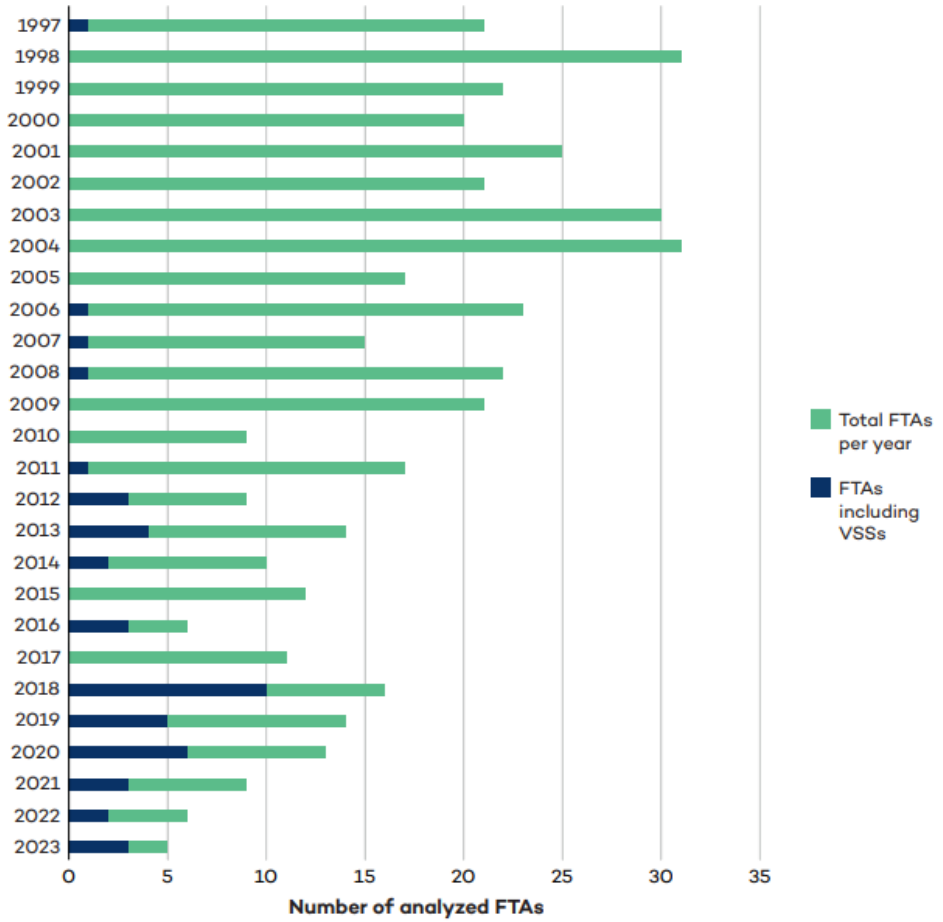
Até 2018, apenas 17 Acordos de Livre Comércio que continham referência a Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS).

Já no período entre 2018 e 2023, **quase metade (29 de 61) dos Acordos Comerciais analisados faziam referência a NVS**.

Importante! A grande maioria deles firmados pela União Europeia ou pela Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA).

Risco: potencial de as NVS tornarem-se barreiras ao comércio.

Figure 2. The number of analyzed FTAs that include a reference to, recognize, or use VSSs since 1997



Source: Authors' elaboration based on data from the Design of Trade Agreements Database, 2024; United Nations Forum on Sustainability Standards, 2020.

Fonte: Will the Inclusion of Voluntary Standards in Trade Agreements Lead to More Sustainable Trade? (IISD).

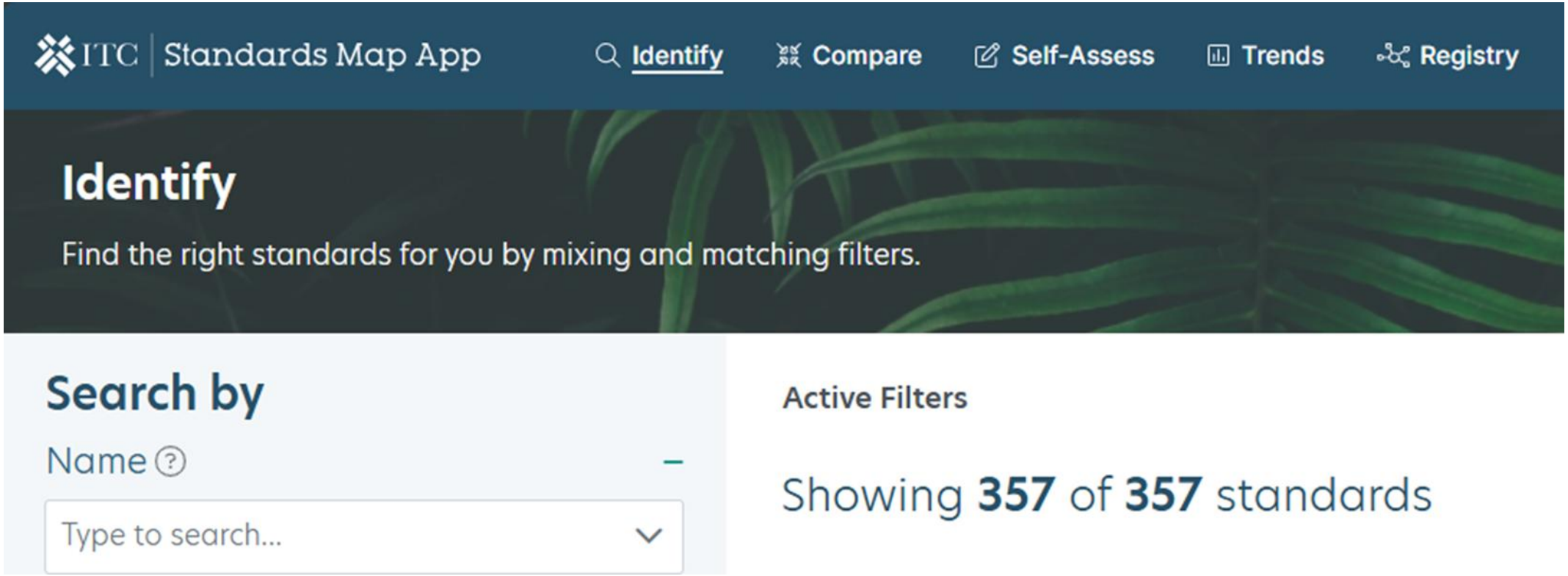
apexBrasil

Quais são os principais desafios relacionados a acesso a mercado?

Acordo	Referência à NVS
Acordo de Integração Comercial **Chile-Equador** (2020)	As partes concordam em encorajar o setor privado a desenvolver mecanismos voluntários para promover a sustentabilidade
Acordo de Livre Comércio **Chile-Paraguai** (2021)	As partes reconhecem que as NVS podem contribuir para o alcance de maior nível de proteção ambiental
Acordo de Parceria Econômica Abrangente **Reino Unido-Japão** (2020)	Cooperar em esquemas de rotulagem, inclusive (...) sobre rotulagem ecológica ("eco-labels"), e em medidas que contribuem para a sustentabilidade, inclusive esquemas de comércio justo e ético.
Acordo de Livre Comércio **União Europeia-Nova Zelândia** (2023)	Partes facilitarão e promoverão o comércio de **produtos sustentáveis**, inclusive **aqueles que são certificados**.
Acordo de Parceria Econômica Abrangente **EFTA-Indonésia** (2018)	O óleo de palma e produtos derivados exportado pela Indonésia apenas gozará de tarifas preferenciais se cumprirem com alguma das seguintes NVS: • Certificação RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil) • Certificação ISSC (Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono) • Certificação POIG (Palm Oil Innovation Group)

Fonte: Will the Inclusion of Voluntary Standards in Trade Agreements Lead to More Sustainable Trade? (IISD).

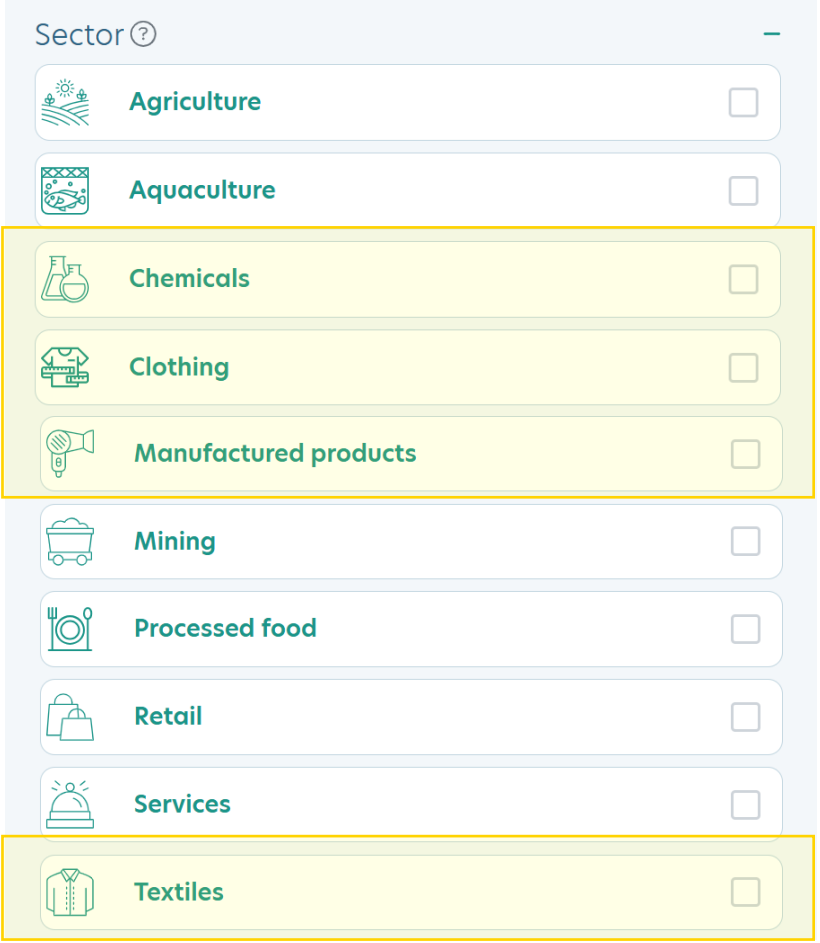
Onde saber mais sobre NVS?

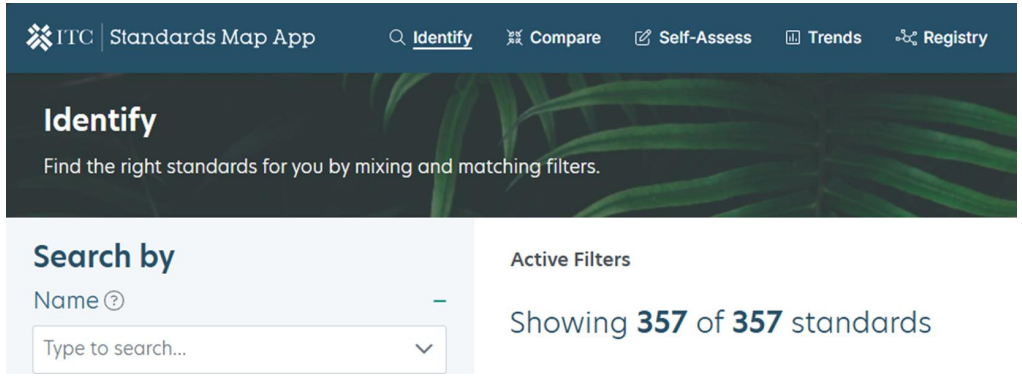


Fonte: StandardsMap (International Trade Centre - ITC).

apexBrasil

Onde saber mais sobre NVS?





A ferramenta identifica **19 setores** diferentes para os quais existem certificações.

Fonte: StandardsMap (International Trade Centre - ITC).

apexBrasil

O apoio da ApexBrasil ao setor privado no contexto da Economia Circular

46
Setores Apoiados

apexBrasil

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PILAR DE ATUAÇÃO: PROJETOS SETORIAIS

ABCZ- Genética zebuína

ABIARROZ-Arroz beneficiado

ABICAB-Chocolates, balas e amendoins

ABICS-Café Solúvel

ABIMDE - Defesa

ABF - Franquias

CBL - Conteúdo editorial

VIVALACTEOS-Lácteos

ABRAFRUTAS-Frutas

ABRAPA-Algodão

APLA-Soluções setor sucroalcooleiro

ABIMO - Dispositivos médicos

ABIMAQ - Máquinas e equipamento

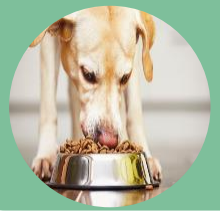
CICB - Couro

ABIEC-Carne bovina

IBRAC - Cachaça

IBRAFE-Feijão e Pulses

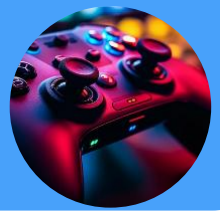
IPB - Indústria de PETS



SINDIPEÇAS - Peças para veículos

CENTROROCHAS - Rochas ornamentais

ABRAGAMES - Jogos eletrônicos



ANFACER e ApexBrasil

Cerâmica Brasileira se destaca no quesito sustentabilidade

A indústria brasileira de revestimentos cerâmicos e louças sanitárias têm se destacado por práticas responsáveis, concentrando-se em uma produção de menor impacto ambiental em todas as etapas do ciclo de vida do produto, desde a extração de matérias-primas até o descarte ou reciclagem.

O processo de fabricação brasileiro é reconhecido por ter o **menor consumo de água, gás e energia por metro quadrado do mundo**. Os fabricantes também adotam e investem em tecnologias de ponta para diminuir a pegada de carbono dos produtos.

Entre as principais ações e resultados que contribuem para esse reconhecimento estão:

- A argila, matéria-prima da cerâmica, é extraída das camadas superficiais do solo, o que contribui para a **recuperação das jazidas**.
- Entre os países referência em produção de cerâmica, **o Brasil emite o menor valor de dióxido de carbono equivalente (CO_2eq) por metro quadrado produzido**.
- A produção **brasileira consome 30% menos água** em comparação aos demais países e possui o menor consumo mundial de energia e gás por metro quadrado.
- **A utilização do gás natural** como fonte de energia evitou a emissão de milhões de toneladas de CO_2 na atmosfera. A partir de 2025, um novo projeto de utilização do **biometano** tornará a produção ainda mais verde.

Fonte: https://www.ceramicsofbrazil.com/noticias/ceramica-brasileira-se-destaca-no-quesito-sustentabilidade.

ANFACER e ApexBrasil

Cerâmica Brasileira se destaca no quesito sustentabilidade

Imagem: cobogó mandaú (Portobello).

Projeto de utilização do biometano

Com previsão de funcionamento operacional em 2025, o uso do combustível pela indústria de revestimentos cerâmicos deverá chegar à proporção de 5% do consumo energético das indústrias participantes. Até 2030, a expectativa é de que o volume alcance 50% do consumo do setor em São Paulo.

O biometano é uma tecnologia altamente sustentável, com enorme potencial de oferta, inclusive nas entressafras da cana. Esse gás promove: diminuição das emissões de CO_2; gestão inteligente de resíduos orgânicos; produção local, reduzindo grandes extensões de construção de linhas de gasodutos; e contribuição para conter as mudanças climáticas.

Fonte: https://www.ceramicsofbrazil.com/noticias/revestimento-ceramico-brasileiro-tem-menor-pegada-de-carbono-do-que-espanhol-e-italiano.

Projeto Sururu: conchas que transformam

O sururu é um molusco considerado patrimônio cultural de Alagoas. Sua concha, antes descartada, vem sendo reutilizada por um projeto de economia circular, da empresa **Portobello**, para solucionar um problema sanitário do bairro Vergel do Lago, em Maceió.

A pesca do sururu é uma das principais atividades econômicas da população. Entretanto, o aproveitamento era somente do molusco, o que resultava em mais de 300 toneladas de cascas de sururu sendo acumuladas às margens da lagoa todos os meses.

Com o projeto, **as conchas são tratadas, limpas, moídas e misturadas ao cimento para darem vida a produtos**, a exemplo do Cobogó Mundaú.

Fonte: https://blog.archtrends.com/sururu-conchas-que-transformam/.

ANFACER e ApexBrasil

Cerâmica Brasileira se destaca no quesito sustentabilidade

Imagem: cobogó mandaú (Portobello).

Projeto de utilização do biometano

Com previsão de funcionamento operacional em 2025, o uso do combustível pela indústria de revestimentos cerâmicos deverá chegar à proporção de 5% do consumo energético das indústrias participantes. Até 2030, a expectativa é de que o volume alcance 50% do consumo do setor em São Paulo.

O biometano é uma tecnologia altamente sustentável, com enorme potencial de oferta, inclusive nas entressafras da cana. Esse gás promove: diminuição das emissões de CO_2; gestão inteligente de resíduos orgânicos; produção local, reduzindo grandes extensões de construção de linhas de gasodutos; e contribuição para conter as mudanças climáticas.

Fonte: https://www.ceramicsofbrazil.com/noticias/revestimento-ceramico-brasileiro-tem-menor-pegada-de-carbono-do-que-espanhol-e-italiano.

Projeto Sururu: conchas que transformam

O sururu é um molusco considerado patrimônio cultural de Alagoas. Sua concha, antes descartada, vem sendo reutilizada por um projeto de economia circular, da empresa **Portobello**, para solucionar um problema sanitário do bairro Vergel do Lago, em Maceió.

A pesca do sururu é uma das principais atividades econômicas da população. Entretanto, o aproveitamento era somente do molusco, o que resultava em mais de 300 toneladas de cascas de sururu sendo acumuladas às margens da lagoa todos os meses.

Com o projeto, **as conchas são tratadas, limpas, moídas e misturadas ao cimento para darem vida a produtos**, a exemplo do Cobogó Mundaú.

Fonte: https://blog.archtrends.com/sururu-conchas-que-transformam/.

Plástico verde e reciclagem como pontos fortes do Brasil

O Brasil inventou o **plástico verde**, um polietileno produzido a partir do etanol da cana-de-açúcar e que pode ser utilizado em qualquer produto. Ele é 100% reciclável, sua fonte de matéria-prima (cana-de-açúcar) é renovável, não contribui para o acréscimo de gás carbônico (CO_2) na atmosfera; mesmo quando incinerado, o polietileno do etanol da cana-de-açúcar é praticamente neutro em relação ao CO_2. Assim, depois de usados e descartados, esses plásticos podem ser incinerados para geração de energia, economizando no uso de combustíveis fósseis. Infelizmente, o polietileno verde **não é biodegradável; mas pode ser classificado como um bioplástico (ou biopolímero)**, de acordo com a definição da *European Bioplastics Association*.

Fábrica de plástico verde da Braskem

A Braskem opera uma **fábrica de plástico verde**, feito a partir da cana de açúcar, no Rio Grande do Sul, que tem capacidade de produzir 200 mil toneladas. O plástico verde é 100% reciclável e pode ser utilizado nos mesmos equipamentos que processam plástico de origem fóssil, sem exigir investimentos adicionais das empresas. Cada tonelada do produto é responsável pela retirada da atmosfera de 3 toneladas de carbono. A Braskem tem meta de elevar **a capacidade de produção do PE verde para 1 milhão de toneladas até 2030** e já exporta para países da América do Sul, América do Norte, Ásia e Europa, para mais de 150 marcas espalhadas pelo mundo.

Fonte: https://epocanegocios.globo.com/Um-So-Planeta/noticia/2022/10/epoca-negocios-braskem-deve-aprovar-nova-fabrica-de-plastico-verde-na-tailandia-no-1o-sem-de-2023.html.

Plástico verde e reciclagem como pontos fortes do Brasil

Imagem: primeira Moradia Semente Eco Sustentável (Fuplastic).

Tijolo Fuplastic - blocos de plástico reciclado para construção

A empresa **Fuplastic** desenvolveu blocos de plástico reciclado que permitem a construção ágil de diversos tipo de instalações. O **tijolo Fuplastic** é uma solução certificada como ECO sustentável. Trata-se de um produto produzido a partir do reaproveitamento do plástico. Altamente resistente e 100% reciclável, o material inovador é indicado para construções modulares.

Em parceria com a ONG TETO Brasil, foi construída a primeira Moradia Semente Eco Sustentável, com os blocos plásticos, **em 15 horas**, na comunidade Porto de Areia, em Carapicuíba (SP) – ver na imagem ao lado.

Fonte: https://www.fuplastic.com.br/sustentabilidade/.

Primeira garrafa PET 100% reciclada do Brasil

A empresa **Valgroup** é referência em produção, transformação e reciclagem de plástico, com uma ampla gama de soluções de embalagem, compostos e resinas recicladas. A Valgroup está ligada a diversos *cases* de sucesso, como o da primeira garrafa PET 100% reciclada do Brasil. Marcas globais como Guaraná Antarctica, Heinz e S.Pellegrino são alguns de seus clientes que já utilizam a resina PET reciclada em suas embalagens. As propriedades da resina PET Pós-Consumo Reciclada (PCR) são similares à resina virgem e contribuem com a economia circular. A Valgroup foi a primeira empresa brasileira a ter a resina PET PCR registrada na Anvisa, certificada para contato com alimentos.

Fonte: https://www.valgroupco.com/.

INP e ApexBrasil

Plástico verde e reciclagem como pontos fortes do Brasil

Imagem: primeira Moradia Semente Eco Sustentável (Fuplastic).

Tijolo Fuplastic - blocos de plástico reciclado para construção

A empresa **Fuplastic** desenvolveu blocos de plástico reciclado que permitem a construção ágil de diversos tipo de instalações. O **tijolo Fuplastic** é uma solução certificada como ECO sustentável. Trata-se de um produto produzido a partir do reaproveitamento do plástico. Altamente resistente e 100% reciclável, o material inovador é indicado para construções modulares.

Em parceria com a ONG TETO Brasil, foi construída a primeira Moradia Semente Eco Sustentável, com os blocos plásticos, **em 15 horas**, na comunidade Porto de Areia, em Carapicuíba (SP) – ver na imagem ao lado.

Fonte: https://www.fuplastic.com.br/sustentabilidade/.

Primeira garrafa PET 100% reciclada do Brasil

A empresa **Valgroup** é referência em produção, transformação e reciclagem de plástico, com uma ampla gama de soluções de embalagem, compostos e resinas recicladas. A Valgroup está ligada a diversos *cases* de sucesso, como o da primeira garrafa PET 100% reciclada do Brasil. Marcas globais como Guaraná Antarctica, Heinz e S.Pellegrino são alguns de seus clientes que já utilizam a resina PET reciclada em suas embalagens. As propriedades da resina PET Pós-Consumo Reciclada (PCR) são similares à resina virgem e contribuem com a economia circular. A Valgroup foi a primeira empresa brasileira a ter a resina PET PCR registrada na Anvisa, certificada para contato com alimentos.

Fonte: https://www.valgroupco.com/.

ABIT e ApexBrasil

Circularidade na indústria têxtil brasileira

A indústria da moda é uma das principais responsáveis pela poluição global. Para mitigar o problema, buscam-se modelos de economia circular na indústria têxtil, baseada na redução de resíduos e na valorização dos materiais reaproveitáveis. Neste modelo, os tecidos são reciclados e transformados em novos produtos, reduzindo a quantidade de resíduos que acabam em aterros. O conceito de **moda circular** emerge dessa ideia.

Essas práticas incluem a coleta de resíduos têxteis, como sobras do corte, que são transformadas em outras totalmente novas. Consequentemente, ocorre a redução de demanda por novos materiais e o consumo consciente entre os usuários é estimulado. O foco em coleções limitadas e a produção local também fortalece um círculo sustentável que beneficia todos.

Moda circular Lunelli

A empresa Lunelli recebeu a premiação com o case "**Moda Circular**", focado na reciclagem de resíduos têxteis. Essa iniciativa transforma resíduos de produção em novas fibras, de modo a promover um ciclo sustentável. O processo começa com a separação do material por cor. Após essa etapa, as fibras são desfibradas e cardadas, o que resulta em produto pronto para a fiação. Essa técnica garante a reintegração das fibras ao ciclo produtivo. Na etapa de lavanderia, a Lunelli emprega tecnologias que diminuem o consumo de água em 20 a 30%. Eles utilizam corantes reativos bifuncionais e evitam corantes à base de enxofre e produtos sulfurosos. Essa abordagem melhora a durabilidade das peças e contribui para a economia circular.

Fonte: https://lunelli.com.br/site/index.php/2024/09/01/companhia-textil-catarinense-e-destaque-na-moda-circular-com-tecnologia-visionaria/.

A B I M Ó V E L e A p e x B r a s i l

Adoção de práticas de gestão sustentável na indústria moveleira

A indústria moveleira no Brasil tem se destacado como uma referência na adoção de práticas de gestão sustentável. As empresas exportadoras participantes do *Brazilian Furniture* possuem certificações de reconhecimento internacional que asseguram a neutralidade de emissão de carbono, a procedência das madeiras e demais matérias-primas utilizadas na produção, bem como o impacto ambiental de seus processos fabris e produtos. No contexto do Projeto Setorial, o Programa de Sustentabilidade do Setor do Mobiliário (SIMB) tem o objetivo de auxiliar as empresas a **fomentar ações sustentáveis transformadoras** por meio de um **conjunto abrangente de ferramentas práticas**, como a Ferramenta de Sustentabilidade ESG + ODS, o Checklist de Certificações, a Calculadora de Carbono etc..

Fonte: https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/nova-sede-samtronic-colombia/brazilian-furniture-lanca-novo-ciclo-do-programa-de-sustentabili.html.

Tramontina Belém – da Amazônia para o mundo

A unidade da empresa, que produz móveis de madeira para áreas internas e externas e utilidades domésticas em uma fábrica localizada em Icoaraci, destina parte de sua produção para o Japão, os EUA e Europa.

A empresa também foi **uma das pioneiras na região Norte a obter a certificação FSC, em 2000**, quando certificou sua primeira linha de produtos. Um dos conceitos abordados pela Tramontina Belém é o cuidado com os insumos para a produção do objeto final. A empresa entende que agregar valor ao insumo madeira, com matérias-primas e mão de obra locais, é uma maneira de preservar a Amazônia. Um bom exemplo disso é a **produção de tábuas com sobras de madeira** que antes seriam descartadas.

Fonte: https://global.tramontina.com/sustentabilidade.

Apoio da ApexBrasil

Design Export

O programa pode ajudar no **ecodesign de embalagens** ou no *sustainable packaging*, com projetos que reduzem impactos ambientais.

Empresa FVO

Após uma experiência infrutífera de exportação para os Estados Unidos, a empresa recebeu auxílio técnico do programa Design Export, para ser assertiva na nova busca por exportação. Como resultado, a nova embalagem passa a hierarquizar melhor as informações sobre o produto para o consumidor; revitalizando a marca e **enfatizando uma conexão com atributos de sustentabilidade** que o produto possui.

Fonte: Relatório Design Export (2023).

Apoio da ApexBrasil

Corporate Venture in Brasil

O programa traz investidores corporativos internacionais para o Brasil, facilitando reuniões entre capitalistas de risco, aceleradoras, investidores anjos, entre outros e empresas e **startups brasileiras**. As startups selecionadas recebem, da Apex, um *pitch training* (treinamento para aprimorar discurso para investidores), espaço dedicado para fazer seu pitch e reuniões com investidores estrangeiros facilitados pela ApexBrasil.

<u>Empresa growPack</u>

A startup desenvolveu um modelo de **embalagens biodegradáveis usando resíduos agrícolas** como matéria-prima. A startup fabrica seus produtos com celulose e lignina extraídos da palha de milho. O material desenvolvido pela companhia é uma espécie de massa que pode ser moldada para a fabricação de produtos de diferentes formatos e tamanhos. A empresa recebeu investimentos de vários investidores, **incluindo o grupo FVC da Argentina**, o qual foi facilitado pelo programa *Corporate Venture in* Brasil.

Fonte: [GrowPack, de embalagens, recebe US$ 2,2 mi para escalar produção | Reset (UOL)].

Conclusões

1 - Consumidores e empresas globais vêm adotando, cada vez mais, medidas ligadas à sustentabilidade, seja para uma atuação mais consciente, seja para combater custos.

2 - A ApexBrasil pode ajudar as empresas brasileiras a encontrar mercados onde existem oportunidades para o seu produto. Vimos que, a depender do produto, as oportunidades podem estar concentradas em diferentes regiões.

3 - Existe clara tendência de crescente adoção de medidas regulatórias e dispositivos em acordos comerciais para lidar com preocupações ambientais, especialmente em mercados de alta renda. Esse movimento pode abrir oportunidades para empresas que conseguirem se adaptar ou que já tenham soluções “ambientalmente amigáveis”.

4 - Como vimos por meio dos diferentes casos de sucesso, a ApexBrasil tem diferentes tipos de programas e serviços para apoiar empresas brasileiras a aproveitarem essas oportunidades e a superarem eventuais desafios relacionados ao tema.

Responda à Pesquisa de Satisfação

SAUN – Centro Empresarial CNC
Quadra 05, Bloco C, Torre II12º ao 18º
CEP 70040-250 – Brasília, DF, Brasil

TEL: 61 2027-0202

apexbrasil@apexbrasil.com.br
www.apexbrasil.com.br

Encontre a ApexBrasil nas redes sociais:
@apexbrasil

apexBrasil

MINISTERIO DE DESARROLLO, INDUSTRIA, COMERCIO Y SERVICIOS

GOBIERNO DE BRASIL
BRASIL
UNIÓN Y RECONSTRUCCIÓN